

Bahia - 2024

Caros colegas médicos,

Sabemos que a medicina, ano após ano, enfrenta uma desvalorização acelerada. São aberturas indiscriminadas de faculdades e residências médicas, desvalorização do profissional e perda da autonomia (tanto de determinar seus próprios honorários quanto de decidir como irá tratar seus pacientes). A chapa trás a proposta de tentar restaurar o brilho que a medicina vem perdendo, entretanto, precisamos renovar as lideranças no CFM para que se possa realmente fiscalizar e normatizar a prática médica no Brasil para interesse do médico e segurança do paciente. Portanto, temos como proposta:

1. O resgate da dignidade e ética, valorizando o trabalho médico, com a garantia de condições adequadas para seu bom exercício;
2. Autonomia do médico em escolher os tratamentos de seus pacientes sem interferência de operadoras de saúde e outras entidades e definir seu salário;
3. A defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) com plano de carreira para os médicos;
4. CFM deve reforçar a importância das entidades técnicas e científicas, entre as quais as sociedades médicas, para definir condutas médicas;
5. A rigorosa fiscalização da propaganda médica, de medicamentos e procedimentos de saúde, além de propagandas de provável exercício ilegal da medicina para a garantia da segurança dos pacientes;
6. O CFM deve ser ativo e trabalhar para o contínuo aperfeiçoamento dos currículos médicos nas escolas de medicina e nos programas de residência médica, assim como acompanhar a qualidade dos mesmos;
7. Instituir Prova para que o bacharel em medicina adquira seu registro junto ao conselho;
8. Defender e ampliar a lei do ato médico;
9. Trazer em discussão para transformar a tabela de honorários médicos em lei;
10. Aumentar celeridade dos processos éticos, assim como pré-avaliação das denúncias;
11. Divulgar e participar dos Trabalhos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC);
12. A pesquisa Demográfica Médica deve ser recorrente e utilizada para controle da abertura de faculdades e residências médicas;
13. Atuar em conjunto com os Conselhos Regionais de Medicina para fiscalizar todos os serviços de saúde, sejam públicos ou privados, para averiguar as condições do trabalho médico;
14. Atuar para que os Planos de Saúde garantam aos médicos a autonomia na sua atuação profissional e apoiar as entidades médicas em suas reivindicações para a garantia de remuneração adequada, junto as operadoras de planos e seguros saúde;
15. Maior transparência em todas as atuações do CFM.

Rodrigo Adry & Sandro Max



@autonomiamedicaja